

PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO AMENDOIM EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

NEPOMUCENO, M.*; ALVES, P.L.C.A.; DIAS, T.C. de S.; SOUZA Jr, N.L.; EVANGELISTA, A.C. (FCAV/UNESP, Jaboticabal – SP, marluce_n@hotmail.com)

A cultura do amendoim, como qualquer outra cultura agrícola, pode ser prejudicada por fatores ecológicos que, diretamente ou indiretamente, afetam a sua produtividade. Entre os fatores biológicos o que mais interfere negativamente na produção do amendoim é, sem dúvida, a interferência da comunidade de plantas infestantes. Assim sendo, esse trabalho objetivou determinar o período anterior a interferência (PAI) de plantas daninhas na produtividade da cultura do amendoim, em duas épocas diferentes (outubro/novembro e novembro/dezembro), durante a safra agrícola de 2004 e 2005 em Jaboticabal (SP). O preparo do solo e os tratamentos fitossanitários seguiram os padrões regionais. Os delineamentos experimentais foram em blocos casualizados, com quatro repetições. A cultura foi mantida na presença ou ausência das plantas daninhas por diferentes períodos. Os tratamentos experimentais constaram de dois grupos: no primeiro a cultura permaneceu livre da convivência das plantas daninhas desde a emergência até 14, 39, 58, 83, 98, 115, 135 dias (todo o ciclo da cultura). Após cada período no mato, a cultura foi mantida livre da comunidade infestante até a colheita. A cultivar utilizada foi IAC - 886, de hábito rasteiro com espaçamento de 90 cm e uma população equivalente a 170 mil plantas/ha. Nos levantamentos realizados na comunidade infestante, verificou-se que as plantas daninhas, mais freqüentes na área do plantio, na primeira época de semeadura, foram: *Xanthium strumarium* (carrapichão), *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Panicum maximum* (capim-colonião) e *Digitaria spp* (capim-colchão). Ao final do experimento verificou-se que com o predomínio dessas plantas daninhas, a produtividade do amendoim foi drasticamente reduzida, ocorrendo perda completa em algumas parcelas mantidas no mato. O período anterior à interferência (PAI) encontrado foi de 0 - 38 dias. Resultados semelhantes foram obtidos para a segunda época de semeadura no que diz respeito às espécies encontradas, e o PAI foi de 0 - 36 dias após a emergência.

Palavras-chave: convivência, controle, amendoim rasteiro.